



08, 09, 10 e 11 de novembro de 2022
ISSN 2177-3866

PERSPECTIVA POSITIVA DOS TRABALHADORES DE PLATAFORMAS DIGITAIS FRENTE À ALGOCRACIA

IANAIRA BARRETTO SOUZA NEVES

ESCOLA DE ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS DE SÃO PAULO (FGV-EAESP)

Agradecimento à orgão de fomento:

O presente trabalho foi realizado com apoio parcial da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES)

PERSPECTIVA POSITIVA DOS TRABALHADORES DE PLATAFORMAS DIGITAIS FRENTE À ALGOCRACIA

Introdução

A inserção de tecnologia algorítmica no gerenciamento do trabalho levanta importantes questões sobre os efeitos desse fenômeno na dinâmica laboral e suas implicações na experiência do trabalhador. A gestão mediada por algoritmos, denominado como algocracia, aponta a necessidade de refletirmos quanto as características desse modelo emergente de gestão e, conseqüentemente, quanto as suas implicações nas relações entre trabalhadores e gestores.

Problema de Pesquisa e Objetivo

O objetivo geral deste artigo é analisar quais as implicações do modelo de gestão mediada por algoritmos em trabalho de plataformas digitais no Brasil, a partir da experiência dos profissionais que atuam nas plataformas digitais do ramo alimentício no país. Busca-se contribuir com o campo dos estudos organizacionais a partir da seguinte pergunta de pesquisa: Quais as implicações do modelo de gestão mediada por algoritmos em trabalho de plataformas digitais no Brasil?

Fundamentação Teórica

O embasamento deste artigo de pesquisa firma-se na revisão teórica dos seguintes temas emergentes no campo dos EO: plataformas digitais, gestão mediada por algoritmos e algocracia em plataformas digitais no contexto do Brasil. Por trás da adoção de tecnologias inteligentes existem interesses e agendas políticas. As implicações, decorrentes do rearranjo algorítmico da gestão organizacional, como no caso do trabalho de plataforma, não são determinadas unicamente pelas características tecnológicas e assume contornos díspares em diferentes contextos e países, especialmente no sul global.

Metodologia

O presente estudo, trata-se de uma pesquisa de abordagem qualitativa e indutiva, em acordo com os procedimentos metodológicos da entrevista etnográfica (Spradley, 1979), com inspiração em observação não participante e tem como informantes-chave os entregadores atuantes em plataformas digitais de foodtechs e gerenciados por algoritmos.

Análise dos Resultados

Neste estudo, emergiu a intrigante e negligenciada perspectiva de atratividade no trabalho de entrega por aplicativo no Brasil, a partir da percepção de facilidade de aprovação, baixa complexidade da atividade e condições de trabalho com autonomia em tempo e sem limite de renda. Esses resultados de percepção, oriundos da interação entre inserção do modelo de gestão mediada por algoritmos que ocorre em trabalho de plataformas digitais e contextos peculiaridades da conjuntura brasileira, é um tema pouco explorado no campo.

Conclusão

Essa pesquisa avança ao sistematizar e analisar empiricamente a interação do controle algorítmico com aspectos sociais, sugerindo que a percepção positiva e atrativa nos trabalhadores brasileiros também decorre do contexto social, econômico e político em que estão imersos e os aspectos da algocracia facilitam e intensificam a submissão desse montante de trabalhadores às condições impostas pelas plataformas de foodtech.

Referências Bibliográficas



08, 09, 10 e 11 de novembro de 2022
ISSN 2177-3866

Walker & Fleming, 2021; Davis & Sinha, 2021; Faraj & Pachidi, 2021; Abilio, L; Amorim, H; Grohmann, R. (2021b); Kellogg et al, 2020; Danaher, 2020; Abílio, L2020^a; Duggan et al, 2019; Curchod et al., 2019; Srnicek, 2016; McCurdy, Spradley & Shandy, 1972; Spradley, 1979; Spradley, 1980.